



NOTÍCIAS

ADPEMA, PELO PRESIDENTE CRISTIANO MATOS DE SANTANA, PRESTIGIA A POSSE DOS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO SUPERIOR.

A solenidade de empossamento dos novos Conselheiros e Conselheiras do egrégio Conselho Superior ocorreu na sede da Defensoria Pública, em sessão híbrida presidida pelo presidente do colegiado, Dr. Gabriel Furtado. O presidente da entidade de classe, Cristiano Matos de Santana, destacou a importância do órgão colegiado, enquanto expressão do regime democrático, no plano interno, pontuou conquistas da composição anterior e desejou bom êxito aos sete novos membros e quatro suplentes. Também salientou contribuições da associação perante o órgão, dando ênfase ao diálogo permanente em prol do aperfeiçoamento institucional.



Conselheiros empossados: Alex Pacheco Magalhães, Bruno Dixon de Almeida Maciel, Clara Welma Florentino e Silva, Erick Railson Azevedo Reis, Maiele Karem França Morais Veras, Suzane Santana Lobo e Victor Hugo Siqueira de Assis. Suplentes: Ana Julia da Silva de Sousa, Thiago Manoel Cavalcante Amin Castro, Rafael Caetano Alves e Vitor de Sousa Lima.

ADPEMA ENTREVISTA

Dr. Antônio Peterson Barros Rêgo Leal, Defensor Público junto ao Tribunal de Justiça do Maranhão.



Novo quadro do Boletim ADPEMA Notícias estreia nesta edição, visando, de um modo geral, resgatar um pouco da história da entidade de classe, via entrevista com seus ex-dirigentes e demais membros da instituição que tenham colaborado efetivamente com a associação. O primeiro entrevistado é o Dr. Antônio Peterson Barros Rêgo Leal. Ele é nascido no Piauí, filho de José Rego Leal e de Francisca Maria de Barros Rego Leal, casado com Michelle, pai de três filhos (José, Amanda e Milena), e avô de Liana, filha de José. Formou-se em direito pela Universidade Federal do Piauí, tem pós-graduação lato sensu em Ciências Criminais e, atualmente, cursa Mestrado Profissional em Direitos Humanos e Afirmação de Vulneráveis. Radicado no Maranhão desde abril de 2001, quando tomou posse na Defensoria Pública, atuou no interior, na comarca de Bacabal, e, na capital, nas áreas da família, cível e criminal. Foi conselheiro eleito por dois mandatos, do Conselho Superior da instituição, presidente da ADPEMA no período de 2010 a 2012, membro do Conselho Consultivo da ANADEP de 2012 a 2014 e Corregedor Geral da Defensoria Pública de 2014 a 2018. Atualmente, é defensor público junto ao Tribunal de Justiça, onde acompanha os processos, apresenta recursos ao próprio tribunal e aos tribunais superiores e atende à população. Na entrevista, ele fala um pouco da vida associativa e dos desafios na entidade de classe.

1. O senhor/a foi presidente da Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos do Estado do Maranhão (ADPEMA), o que representou para você ser presidente da entidade? Foi uma grande honra representar a minha categoria e levar adiante o debate sobre pleitos de grandiosíssima importância, em especial a valorização da figura do defensor público enquanto profissional, numa época em que a Defensoria Pública ainda engatinhava, notadamente no Maranhão. Foram debates sobre remuneração digna, carga horária, saúde, respeito e paridade com as demais instituições do sistema de justiça.

2. O que o inspirou e motivou a engajar-se no associativismo e na direção da entidade ADPEMA? Venho de uma família simples, avós lavradores que batalharam muito para conseguirem colocar os filhos para estudar; meu pai, bancário, e minha mãe, professora, normalista também foram exemplo de que, para quem vem do povo, apenas a educação e o engajamento constantes, com a união de forças dos iguais, são capazes de modificar vidas.

Confira a entrevista completa com o Dr. Antônio Peterson Barros Rêgo Leal nas página 4, 5 e 6.

RETROSPECTIVA ADPEMA 2023

Em 2023, a ADPEMA realizou diversas ações em prol dos interesses das defensoras públicas, defensores públicos, da Defensoria Pública e da população. Confiram, agora, uma sintética retrospectiva.



LEI ORGÂNICA NACIONAL DA DEFENSORIA PÚBLICA, A LEI COMPLEMENTAR N. 80, DE 12 DE JANEIRO DE 1994, COMPLETOU 30 ANOS. O ANIVERSÁRIO DE TRÊS DÉCADAS TAMBÉM SE DEU COM A LEI COMPLEMENTAR N. 19, DE 11 DE JANEIRO DE 1994, QUE REGE A DEFENSORIA PÚBLICA DO MARANHÃO.

A Defensoria Pública e o acesso à assistência jurídica integral e gratuita, encontram-se previstos na Constituição Federal de 1988 no art. 134 e art. 5º, inciso LXXIV. A Constituição Cidadã, já no seu nascedouro, prevê a Defensoria Pública como Função Essencial à Justiça não integrante dos poderes classicamente constituídos, com a incumbência da orientação jurídica e defesa dos necessitados, assegurando a prerrogativa da inamovibilidade de seus membros, tal qual para a magistratura judicial, bem assim a vedação ao exercício da advocacia. Em sintonia com a Carta Magna, após idas e vindas no processo legislativo nacional, foi em 1994 que nasceu a primeira Lei Orgânica Nacional da Defensoria Pública (LONDP), promulgada pelo Presidente da República Itamar Franco, sendo Ministro da Justiça Maurício Corrêa, o que constituiu inegável avanço legislativo e serviu como impulsionamento para criação e implantação de inúmeras Defensorias Públicas nos Estados. No Estado do Maranhão, há trinta anos, deu-se a promulgação da Lei Complementar n. 19/1994, em sintonia com os novos tempos, sendo Governador Edison Lobão e Secretário de Justiça Raimundo Nonato Corrêa de Araújo Neto. Passados trinta anos, a Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos do Estado do Maranhão, pela sua Diretoria, representada a entidade pelo Presidente Cristiano Matos de Santana, parabeniza, efusivamente, a LC n. 80/1994 e a LC n. 19/1994, assim como os legisladores de então e os dignatários que a promulgaram. Viva a Defensoria Pública brasileira! Viva a Defensoria Pública do Maranhão!

ASSOCIAÇÃO DAS DEFENSORAS E DOS DEFENSORES PÚBLICOS DO ESTADO DO MARANHÃO E OUVIDORIA GERAL REÚNEM-SE PARA TRATAR DE ASSUNTOS DE INTERESSE DA POPULAÇÃO ASSISTIDA.

O Presidente da ADPEMA, Cristiano Matos de Santana, foi recebido pela Ouvidora Geral da Defensoria Pública, Assistente Social Fabíola Diniz, ocasião em que fizeram um pequeno balanço das atividades realizadas por ambas as instituições e comprometeram-se a continuar o aprofundamento do diálogo e das relações institucionais com vistas à consecução de projetos sociais e à informação esmerada acerca do serviço da Ouvidoria Geral, que é público, volta-se para a promoção da cidadania ativa e tem o apoio da entidade de classe. Para Matos de Santana, dar apoio à Ouvidoria Geral é densificar a missão da Defensoria Pública enquanto expressão e instrumento do regime democrático, consoante previsto na Constituição Federal.



PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PARABENIZA O DR. VICTOR HUGO LINHARES DE CARVALHO PELA POSSE COMO DEFENSOR PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO.

Em solenidade rica de emoção, ocorrida na sede da Defensoria Pública do Estado do Maranhão, Victor Hugo Linhares de Carvalho, foi empossado como Defensor Público, ocasião em que, na presença de sua mãe, da esposa e da filha recém nascida, prestou juramento e declarou compromisso com a instituição, informando que também era um sonho de seu pai, falecido há pouco, que ele fosse Defensor Público. O presidente da ADPEMA, Cristiano Matos de Santana, saudou o colega e desejou sucesso na sua carreira, colocando-se à inteira disposição.



PRESIDENTE DA ADPEMA FAZ-SE PRESENTE NA POSSE DA NOVA DIRETORIA DA AMPEM.

Cristiano Matos de Santana, Presidente da Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos do Estado do Maranhão, compareceu à sede social da Associação do Ministério Público do Estado do Maranhão, na noite de 18/01, para a posse da nova Diretoria e Conselho Fiscal da AMPEM, tendo agradecido ao anterior gestor da AMPEM, Dr. Gilberto Lima, e desejado bom êxito ao empossado Dr. Carlos Augusto Soares, extensivo a toda a diretoria.



ADPEMA ENTREVISTA



Dr. Antônio Peterson Barros Rêgo Leal, Defensor Público junto ao Tribunal de Justiça do Maranhão.

1. O senhor/a foi presidente da Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos do Estado do Maranhão (ADPEMA), o que representou para você ser presidente da entidade? Foi uma grande honra representar a minha categoria e levar adiante o debate sobre pleitos de grandiosíssima importância, em especial a valorização da figura do defensor público enquanto profissional, numa época em que a Defensoria Pública ainda engatinhava, notadamente no Maranhão. Foram debates sobre remuneração digna, carga horária, saúde, respeito e paridade com as demais instituições do sistema de justiça.

2. O que o inspirou e motivou a engajar-se no associativismo e na direção da entidade ADPEMA? Venho de uma família simples, avós lavradores que batalharam muito para conseguirem colocar os filhos para estudar; meu pai, bancário, e minha mãe, professora, normalista também foram exemplo de que, para quem vem do povo, apenas a educação e o engajamento constantes, com a união de forças dos iguais, são capazes de modificar vidas.

3. Quais projetos e realizações foram destaque durante a sua gestão na ADPEMA? Uma gestão curta e com poucas realizações, mas que reputo importantes no processo de crescimento e reconhecimento da ADPEMA como ator de destaque no cenário interno e externo da Defensoria Pública do Maranhão: afastamento integral do presidente para exercício do mandato classista, pela primeira vez, e sem prejuízo remuneratório; participação efetiva na Assembleia Legislativa no movimento para nomeação de novos membros da carreira; participação efetiva no Conselho Superior da Defensoria Pública, inclusive com eleição para membro classista e, nesta função, participação em votações de grande relevância à época; participação efetiva na ANADEP, com comparecimento em todas as reuniões e em visitas a políticos no Congresso Nacional; eleição, pela primeira vez, de um membro-presidente da ADPEMA, para o Conselho Consultivo da ANADEP; ajuizamento de ação em busca de reajuste salarial dado em governos anteriores, do qual os membros da Defensoria foram excluídos; dentre outras.

ADPEMA ENTREVISTA

4. Quais os principais desafios enfrentados na sua gestão na ADPEMA? Poucos recursos da entidade e da Defensoria, dificuldade de arrecadação, grande rotatividade na carreira, ausência de uma sede própria, preconceito com a Defensoria Pública e com o defensor público pelos demais atores do poder público, dependência da Administração Superior para participação em eventos, especialmente a nível nacional, e dificuldade de diálogo com a Administração Superior, que ainda não percebia, a meu modo de ver, a necessidade de valorização remuneratória do membro da carreira como forma de mantê-lo – percepção esta felizmente modificada, com significativo avanço, nos anos vindouros.

5. Qual é o balanço que o senhor/a faz da sua atuação na gestão da associação? Positiva. Demos passos curtos, mas importantes, como os mencionados acima.

6. Como a associação pode impactar na carreira de Defensoras Públicas, de Defensores Públicos, na Defensoria Pública do Maranhão e na sociedade? Através do debate constante, das críticas, do ouvir os membros e representa-los, de corrigir os próprios rumos e indicar nortes para a carreira e para a Administração; jamais limitar-se a funcionar como um clube, pois, é importante integrar, mas é muito mais importante manter o propósito de jamais retroceder e sempre avançar.

7. Qual a importância de participar de entidades associativas e da ADPEMA, em particular? Integração, conhecer os demais, suas necessidades e expectativas, seu modo de pensar, suas ideias e seus ideais, e finalmente ajudar uns aos outros para poder avançar.

8. A ADPEMA completou 22 anos neste ano de 2023. O que há para se comemorar e como você enxerga a associação no futuro? Muito do que a Defensoria do Maranhão é hoje se deve à ADPEMA, aos intensos e constantes debates realizados em 2005 e 2006, do Movimento de Valorização da Carreira e da Defensoria, levado a cabo em 2005, verdadeiro divisor de águas sobre qual Defensoria queríamos para o futuro; esse movimentar manteve-se constante nos anos seguintes e conduziram à cultura de que a Defensoria precisava ser independente do poder central para crescer e ser valorizada e que, somente a partir de então, seus membros receberiam o devido reconhecimento e valor, como de fato aconteceu; foram aqueles debates associativos que gestaram as mentalidades prodigiosas que mais tarde se transformariam nas gestões fortes e corajosas que conseguiram a tão sonhada autonomia. É com esse espírito que a Associação deve manter-se no futuro, como geradora de debates, como indicadora de correção de cursos a serem tomados pela carreira e pela Administração, notoriamente, para que não retrocedamos.

9. Como o senhor/senhora registra a participação do Maranhão na ANADEP, em especial, na sua gestão? Como afirmado acima, a ADPEMA participou de todas as reuniões da ANADEP, pelo que me lembro, se não comigo, com outros membros da Diretoria; participamos ativamente dos debates, fizemos inúmeras visitas a parlamentares e estivemos durante as votações de projetos de lei que mais tarde consagrariam a alteração legislativa ocorrida em 2014. Também, pela primeira vez, um membro da ADPEMA foi eleito para o Conselho Consultivo da ANADEP, a meu ver, uma forma de reconhecimento pelos serviços prestados.

10. Qual mensagem o senhor/a gostaria de deixar aos associados/as, a Defensoras Públicas e Defensores Públicos do Maranhão e à comunidade em geral? Nunca percam a capacidade de se indignar com o sofrimento alheio.

ADPEMA ENTREVISTA

11. Gostaria de consignar algo que não foi indagado? Sim. Em 2005, conseguimos estabelecer um momento histórico para a Defensoria Pública e para a Associação que é pouco lembrado, uma união jamais vista antes e depois, que, apesar das grandes divergências internas, dos muitos erros e dos poucos acertos, significou um passo importante, uma verdadeira largada para o crescimento da Instituição e para a carreira; foi ali que nasceu a eleição para Defensor Geral, cujo resultado precisou ser levado ao Judiciário para que o Executivo respeitasse a indicação da carreira; essa gestão mais tarde batalharia nos tribunais pela autonomia administrativa e financeira e pela iniciativa de proposta orçamentária; o movimento de 2005 foi de extrema relevância nisso tudo, pois, até então, a Administração Superior estava atrelada, obedecia cegamente as orientações do Governo e nem demonstrava intenção de mudar os rumos; sem aquele grito paredista, ousar dizer, dificilmente deixaríamos de ser mera secretaria de estado, como éramos tratados dentro e fora da Casa, malfadadamente. Gostaria, Sr. Presidente, que aquele movimento fosse resgatado, não apenas em respeito à memória dos que dele participaram ativamente, fosse na gestão, como eu, fosse como associado, mas também, pela relevância que merece. Forte abraço.

+ BENEFÍCIOS DE SER ADPEMA

- PLANO ODONTOLÓGICO ODONTOPREV

Defensora Pública associada e Defensor Público associado podem o seu plano odontológico gratuitamente em qualquer lugar do Brasil. Para aproveitar este benefício da ADPEMA, basta entrar no site da operadora: <https://beneficiario.odontoprev.com.br/> e realizar gratuitamente o cadastro na área ACESSAR MINHA CONTA e, depois, PRIMEIRO ACESSO.



- SEGURO DE VIDA MONGERAL

Defensora Pública associada e Defensor Público associado possuem seguro de vida gratuito com cobertura de morte acidental, auxílio funeral e invalidez permanente total ou parcial por acidente com a Mongeral Aegon Seguros e Previdência S/A.



ADPEMA INDICA



O Defensor Público Dr. Cristiano Matos de Santana indica o livro Defensoria Pública no Século XXI dos autores Cleber Francisco Alves e Pedro González.

DICAS ADPEMA

de Língua Portuguesa

Os advérbios em- MENTE

Qualquer adjetivo a que se acrescente o sufixo -mente transforma-se, por isso mesmo, em advérbio. O sufixo deriva do substantivo latino mens, mentis ('mente, espírito, razão, sabedoria') usado, no latim vulgar, no ablativo e quase sempre com um adjetivo, donde expressões como FORTE mente ('de alma decidida'), BONA mente ('de boa vontade'), etc.

Fonte: Nogueira, Carlos. Suma gramatical da língua portuguesa: gramática geral e avançada. 1ª ed. São Paulo: É realizações, 2015, p. 377.

MAIS NOTÍCIAS

DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS DO BRASIL (ENADEP), CRISTIANO MATOS DE SANTANA, REÚNE-SE COM A ANADEP PARA TRATAR DA ORGANIZAÇÃO DO XVI CONGRESSO NACIONAL DA DEFENSORIA PÚBLICA, QUE, INEDITAMENTE, SERÁ EM SÃO LUÍS, MA, APÓS CANDIDATURA DO MARANHÃO REGISTRADA PELA ADPEMA.

PRESIDENTE DA ADPEMA VAI AO FÓRUM DA CAPITAL PARA TRATAR DA QUESTÃO DO ESTACIONAMENTO, CUJOS PLEITOS FORAM FORMULADOS ANO PASSADO E REITERADOS RECENTEMENTE.

ADPEMA REÚNE-SE, NA SEDE DA ENTIDADE, COM REPRESENTANTES DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA PARA CONHECER SERVIÇOS DE POTENCIAL INTERESSE DOS ASSOCIADOS.

DIRIGENTE DA ADPEMA MANTÉM DIÁLOGO COM ASSOCIADOS DA CAPITAL E INTERIOR.

PRESIDENTE DA ADPEMA PARABENIZA DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS APOSENTADOS PELO SEU DIA.

CONSELHOS DIRETOR E FISCAL DA ADPEMA

Presidente: Dr. Cristiano Matos de Santana

Vice – Presidente: Dr. Adriano Antunes Damasceno

Tesoureiro: Dr. Luiz Armando Menezes Nunes

Tesoureiro Suplente: Dr. Aécio Moura e Silva

Secretaria: Dr. Heider Silva Santos

Secretaria Suplente: Dr. Frank Lúcio Dantas Noronha

Conselho Fiscal Titular: Dra. Ádia Kristianne Ataete Vilar Ataíde

Conselho Fiscal Titular: Dr. Eduardo Henrique Salomão

Conselho Fiscal Titular: Dr. José de Ribamar Coêlho Bandeira.

Conselho Fiscal Suplente: Dr. Reynaldo Mendes de Carvalho Filho

Conselho Fiscal Suplente: Dr. José Ribamar Fernando Meireles Mendonça.

EXPEDIENTE

Essa é uma publicação editada sob a coordenação da CH Comunicação Integrada.

Contato: comunicacaosocial.adpema@gmail.com / atendimento@chcomunicacao.com.br

Redação: Luciana Parga • **Diagramação:** Cássia de Lima

Fotos: Acervo da Associação das Defensoras e Defensores Públicos do Estado do Maranhão.

REDES SOCIAIS E CONTATOS



ADPEMA
Associação das Defensoras e dos Defensores
Públicos do Estado do Maranhão



 www.adpema.com.br  secretaria.adpema@gmail.com  Sec. (98) 9 9181 2248

 Av. Jerônimo de Albuquerque, nº 25, Office Pátio Jardins, sala 732. Altos do Calhau - 65074-220. São Luís, Ma.
Comunicação: CH Comunicação Integrada  ch@chcomunicacao.com.br  comunicacaosocial.adpema@gmail.com